



Tudo para Todos

Luísa Silveiro^a, João Videira^b, Sandra Pinto^c

^a*Biblioteca da Universidade da Beira Interior, Portugal, luisa.silveiro@ubi.pt*

^b*Biblioteca da Universidade da Beira Interior, Portugal, jcv@ubi.pt*

^c*Biblioteca da Universidade da Beira Interior, Portugal, smpinto@ubi.pt*

Resumo

O Setor de Difusão e Imagem (SDI) da Biblioteca da Universidade da Beira Interior, propõe apresentar no 14.º Congresso Nacional BAD, algumas experiências que tem vindo a desenvolver no âmbito da dinamização de organizações, projetos e redes. O Setor de Difusão e Imagem pelas características que lhe são próprias, desenvolve atividades culturais, multidisciplinares, que têm sempre como objetivo incentivar diferentes experiências através de hábitos culturais, atrativos e inovadores. O Setor de Difusão e Imagem tem vindo a fomentar um espaço de diálogo, que continua a privilegiar a função de centro de informação e documentação, mas também a de mediador de cultura para **Todos**, não esquecendo o papel social da Biblioteca da Universidade da Beira Interior, como organismo vivo e de preservação do conhecimento, promoção cultural, sobretudo pelo apoio à construção do saber por via da partilha na leitura. Nesta apresentação pretende-se mostrar que é possível uma biblioteca universitária desenvolver atividades culturais para a sua academia e comunidade local, trabalhando em parcerias e em redes com entidades regionais e nacionais.

Palavras-chave: Biblioteca universitária, Comunidade, Cultura, Dinamização, Parceria, Partilha

Introdução

A proposta do Setor de Difusão e Imagem (SDI) da Biblioteca da Universidade da Beira Interior (Biblioteca da UBI) para o 14.º Congresso Nacional BAD tem como título **Tudo para Todos**. Esta apresentação tem como objetivo partilhar experiências que vão ao encontro do tema *Comunidades e Profissionais para o futuro: Agir hoje*. A comunicação irá focar-se nas dinâmicas que se tem desenvolvido com organizações, em projetos e redes. A Biblioteca da UBI tem apostado no binómio biblioteca/espço cultural para conseguir chegar a todos os tipos de público, e ser vista como um espaço de referência na criação, divulgação e equipamento cultural. Trata-se de um espaço de convivência, apto para incluir toda a comunidade, que dinamiza um vasto programa de atividades culturais e de entretenimento. Porque é que a Biblioteca da UBI faz questão em cooperar e estabelecer parcerias? Porque pretende-se, como biblioteca universitária, chegar, cada vez mais, a outros públicos, ou seja, fazer **Tudo para Todos**. Por isso, a programação é diversificada e direcionada para múltiplos parceiros, de que é exemplo a divulgação destas atividades na Agenda Cultural do Município da Covilhã, pois é desta forma, que se podem obter mais valias culturais para ambas as partes e comunidades envolventes.

Desenvolvimento

Um dos exemplos de cooperação é a Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela (RIBBSE), da qual a Biblioteca da UBI faz parte, como biblioteca universitária. A RIBBSE tem vindo a fomentar o diálogo intercultural e a promover a cidadania, através da aquisição de competências leitoras, num território do Interior onde os hábitos de leitura e as próprias infraestruturas culturais são

escassas. A atividade mais recente *17 Bibliotecas / 17 Livros / 17 Vídeos*, associou-se às Comemorações do Centenário de José Saramago. Esta atividade, que se iniciou a 16 de novembro de 2021, teve como objetivo a publicação de um vídeo, na página do Facebook da RIBBSE, todos os meses no dia 16 ao longo de um ano (elaborado por cada uma das bibliotecas e alusivo a uma das obras de José Saramago). A Biblioteca da UBI fechou o ciclo desta iniciativa a 16 de novembro de 2022, dia em que José Saramago faria 100 anos, com um trecho retirado do livro *O Homem Duplicado*. O vídeo foi produzido pela Biblioteca da UBI, com a interpretação de Rui Santana, técnico da Biblioteca, guião de João Carlos Videira, técnico da Biblioteca, produção e imagem do João Morais Inácio, aluno de doutoramento do curso Media Artes da UBI e coprodução M4MProductions.

Outra iniciativa, a *Ler [também] Protege* surgiu da necessidade de a Biblioteca da UBI e da Biblioteca Municipal da Covilhã contribuírem para atenuar este período conturbado. Com a abertura dos centros de vacinação percebeu-se que era possível ajudar, cooperando com o ACES Cova da Beira. Estes livros eram direcionados para todo o tipo de público e oferecidos à população que se encontrava em recobro após a vacinação. Esta iniciativa durou enquanto os centros de vacinação se mantiveram em atividade.

A Biblioteca da UBI foi, também, a primeira biblioteca universitária a conseguir uma *Cabine de Leitura* (Cabine). Este foi um projeto lançado pela Fundação Altice, e a sua aprovação foi ao encontro do objetivo que permitiu fortalecer a ligação da Biblioteca da UBI com **Todos**, reforçando, assim, os laços com a comunidade exterior. Este é um espaço que funciona como agente mediador e possibilitou o intercâmbio de saberes de forma a valorizar sócio e culturalmente leitores de escalões etários diversificados. A Cabine foi inaugurada a 21 de março de 2022, data a partir da qual se iniciou com regularidade a colocação de livros de várias áreas temáticas para todo o tipo de público, aberta 24 horas.

Ao longo do ano a Biblioteca da UBI divulgou através dos seus espaços de comunicação (internos e redes sociais) o objetivo da Cabine que passa por *Levar, doar, ler e devolver*. O público interage ao deixar livros para que outros possam ter acesso a novas leituras. Com este projeto, a Biblioteca da UBI alargou as fronteiras do seu espaço e estrutura tradicional, ao interagir com o exterior.

Outra das competências deste Setor é propor, planear e realizar colóquios, seminários, exposições e demais atividades de índole científica e cultural. Neste âmbito, foi homenageado, recentemente, o autor António Alçada Baptista, escritor consagrado da cultura portuguesa, mas esquecido no panorama literário nacional.

A Biblioteca da UBI, com o apoio da Faculdade de Artes e Letras desta Universidade, realizou o *Colóquio António Alçada Baptista*, que incidiu sobre o pensamento e a sua obra literária. Foram abordadas algumas perspetivas, entre as quais, a literária, intelectual e cívica. Reuniu-se, a propósito, um painel diversificado de participantes que aceitou juntar-se a esta iniciativa académica e cultural, entre os quais, docentes da Faculdade, mas também as filhas, Inês e Ana Alçada Batista, Guilherme d' Oliveira Martins, Fernando Paulouro, e Paula Morão. O evento foi aberto a toda a comunidade e contou com uma plateia composta de familiares, amigos e outros interessados na obra deste escritor.

Na Biblioteca da UBI há sempre muito para ver, fazer e visitar. Proporcionam-se mensalmente exposições, convidando vários artistas locais e regionais para exporem a sua arte nas três bibliotecas. Não havendo uma galeria para o efeito, as exposições estão patentes nas salas de leitura que são adaptadas à tipologia dos materiais expostos. O público para além de visitar as exposições, tem, em alguns casos, apresentado propostas para expor os seus trabalhos. Deste modo, a Biblioteca da UBI tem dado a conhecer à comunidade académica e exterior, espaços de fruição estética. Transformou-se, assim, aos poucos, num lugar de múltiplas tendências artísticas, que vão ao encontro de todos os tipos de público, criando um olhar crítico e sensível, além de fomentar o gosto pela arte.

Atualmente, à semelhança das atividades referidas supra, a Biblioteca da UBI, em parceria com o grupo Sierra Sonae, detentor do Serra Shopping da Covilhã (Serra) promove a atividade designada *Corda de Livros* (Corda), iniciada em novembro de 2022. Esta atividade decorre num espaço deste centro comercial e visa incentivar hábitos de leitura através da oferta e partilha de livros entre os utentes do Serra. Os livros são pendurados na Corda diariamente e têm proveniência, tanto da Biblioteca da UBI como da Note e Continente, entidades que se quiseram juntar à iniciativa.

Em janeiro deste ano verificou-se uma alteração no comportamento dos visitantes, para além de retirarem os livros, também ganharam o hábito de trazer de casa e colocá-los na Corda, tornando assim este projeto uma iniciativa sustentável e importante para a comunidade. Em parceria com a CP – Comboios de Portugal, a Biblioteca da UBI está a planear uma atividade para o dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro, com o nome *Ler Sobre Carris*. No intuito de assinalar a importância deste dia, esta iniciativa, como já referimos anteriormente, tem em vista a divulgação dos livros como elementos fundamentais no processo educativo e na promoção da leitura. O conceito parte de uma ideia simples, que visa, basicamente, a colocação de livros de várias temáticas, para leitura em viagem no trajeto Intercidades Covilhã-Lisboa e vice-versa.

Conclusão

O SDI da Biblioteca da UBI tem vindo a procurar novos caminhos que estimulem a comunidade académica, criando alternativas em espaços que serviram exclusivamente para estudo. As múltiplas iniciativas, acima referidas, tiveram como ponto de partida mudar a forma como se olha para uma biblioteca universitária. Esta mudança de paradigma levou a criar dinâmicas e alargar as fronteiras destes espaços, interagindo com o exterior, por exemplo, através da mostra de obras de artistas, promoção da leitura e partilha de livros como um dos canais de referência para a apropriação do saber, tanto pela comunidade académica, como pela comunidade covilhanense em geral. A Biblioteca da UBI, sendo uma biblioteca universitária, cumpre, deste modo, o papel social e cultural que lhe cabe, abrindo os seus espaços para além dos muros da Universidade, ou seja, disponibilizando **Tudo para Todos**. Certamente o trabalho que temos posto em prática, como agentes mediadores, vai possibilitar no futuro, criar o gosto e o interesse por eventos de natureza cultural.